Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 7º Bimestre: 1º

Sequência didática 3

Dos mitos gregos à crônica argumentativa: os heróis contemporâneos

Apresentação

Esta sequência didática tem a finalidade de aproximar os alunos dos mitos da Antiguidade e levá-los a refletir sobre os heróis contemporâneos para finalmente escrever uma crônica argumentativa sobre os heróis anônimos de nossos dias e representá-los artisticamente.

Objetivo de aprendizagem

* Conhecer o gênero discursivo “mito”, analisar as figuras dos “heróis”, escrever uma “crônica argumentativa”, opinar sobre as crônicas escritas pelos colegas e desenhar um herói contemporâneo.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Língua Portuguesa
* Produção de texto: Textualização.

**Habilidade (EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

* Produção de textos: Revisão/edição de texto informativo e opinativo.

**Habilidade (EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses,   
a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo   
do caso) e adequação à norma culta.

* Oralidade: Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.

**Habilidade (EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

* Análise linguística/semiótica: Construção composicional.

**Habilidade (EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa   
de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.

* Leitura: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.

**Habilidade (EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social   
e histórico de sua produção.

* Arte
* Artes visuais: Materialidades.

**Habilidade (EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

* Artes visuais: Processos de criação.

**Habilidade (EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos   
e recursos convencionais, alternativos e digitais.

**Tempo previsto:** 5 aulas.

**Gestão dos alunos:** em sala de aula, alunos em grupos e no coletivo com mediação do professor.

**Recursos didáticos**

**Espaço físico:** sala de aula.

**Materiais:** projetor multimídia e computador (se for possível), dicionário de Língua Portuguesa (impresso ou digital), cópias dos textos 1 e 2 (anexo), vídeo sobre o mito do Minotauro (se possível), vídeo sobre reportagem dos meninos que ficaram presos em uma caverna na Tailândia (se possível), folhas de papel pautado, caneta ou lápis para anotações, papel de desenho, lápis para desenho.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

**Aula 1**

Traga para a sala de aula cópias do Texto 1, “Teseu e o Minotauro”, projetor multimídia e computador, um vídeo sobre o mito do Minotauro, se possível, e um dicionário. Antes de começar a leitura com os alunos, pergunte se eles conhecem algum mito e peça para contarem o que sabem. Explique acerca do gênero textual “mito”. Esses relatos consistiam em narrativas populares que serviam, também, para preservar a memória dos povos e formavam parte de sua identidade. As personagens são seres sobrenaturais como deuses, semideuses e monstros cujas histórias deixam ensinamentos. Não se conhecem os autores e a transmissão era oral, de geração em geração. Posteriormente, as histórias foram registradas por escrito.

A seguir, comece a leitura do texto. Peça aos alunos que leiam individualmente e em silêncio ou solicite a um deles que o leia em voz alta. Se possível, reproduza um vídeo que trate sobre o mito do Minotauro para complementar o fragmento de texto que os alunos leram. Na internet, há vários vídeos que contam a história do Minotauro, mas assista previamente a alguns e selecione o que considerar adequado para compartilhar com a turma. Se não for possível passar o vídeo, conte aos alunos o mito de Teseu.

Teseu era filho de Egeu, rei de Atenas. Com uma espada que seu pai lhe deixara, ele derrotou vários salteadores de caminhos, tiranos e o monstro Procrusto. Nessa época, Atenas devia entregar a Minos, rei de Creta, sete rapazes e sete moças para alimentar o Minotauro, um monstro que tinha cabeça de touro e corpo de homem e que morava num labirinto do qual, uma vez que se entrava, era impossível sair. Teseu decidiu entrar entre os jovens oferecidos ao monstro para tentar se livrar do Minotauro. Ao chegar a Creta, ele conheceu Ariadne, a filha do rei, que lhe deu uma espada e um novelo de linha para vencer o monstro e, depois, conseguir fugir do labirinto seguindo o rastro da linha. Dessa forma, Teseu conseguiu matar o Minotauro, sair do lugar e salvar os outros moços e moças que entraram com ele. Existem várias versões do mito, algumas das quais contam que Teseu acabou abandonando Ariadne, que tanto o ajudou. Na volta a Atenas, ele esqueceu o código que tinha combinado com seu pai: a cor das velas do navio indicaria à distância qual tinha sido sua sorte. Contudo, o sinal pedido pelo rei Egeu foi esquecido, e o herói volta a Atenas com as velas pretas, em lugar das brancas. Ao avistar de longe o navio de regresso, Egeu, desesperado, se joga no mar, que, por isso, recebeu o nome de Egeu.

Depois, converse com os alunos sobre a história. Pergunte qual é para eles o significado do termo “herói”. Escreva na lousa os significados que os alunos derem. Em seguida, entregue para eles um dicionário e peça para buscarem o termo. Tome nota das novas acepções ou complemente as que já foram mencionadas. Algumas das acepções podem ser: indivíduo famoso por sua coragem, com reputação de ter realizado atos de bravura, por ter salvado a vida de outras pessoas, por seus trunfos, por ser um ídolo da sociedade, filho de um deus ou deusa com uma mortal nas tradições da Antiguidade etc. Teseu poderia ser considerado um verdadeiro herói? Qual foi o peso de ter abandonado quem o ajudou e de ter provocado a morte do pai por se esquecer de colocar as velas certas na embarcação?

Em seguida, pergunte se os alunos conhecem alguma personalidade brasileira que possa ser considerada um herói ou uma heroína. Quem é? O que ele ou ela fez ou faz? Eles têm heróis? Quais características deve ter um herói para ser admirado? Pessoas comuns podem se transformar em heróis?

**Aula 2**

Antes da aula, pesquise informações sobre os meninos tailandeses que ficaram presos em uma caverna e seu resgate, fato acontecido entre junho e julho de 2018.

Traga para essa aula cópias do Texto 2, “Oxigênio cai e vira obstáculo para resgate na Tailândia”, e projetor multimídia e computador (se possível). Entregue aos alunos o texto e peça para um aluno ler em voz alta enquanto os outros acompanham a leitura de forma silenciosa. Ao final, pergunte se os alunos já ouviram falar desse fato.

Se tiver os equipamentos necessários, passe um vídeo sobre os fatos ou conte o que aconteceu, complementando as informações que eles já possuem. Em 23 de junho de 2018, doze meninos com idade entre 11 e 16 anos que formavam parte de um time de futebol foram passear com seu técnico em cavernas naturais depois de um treinamento. Chuvas torrenciais acabaram alagando as cavernas e, fugindo das águas, eles foram se internando cada vez mais no interior e ficaram presos. Somente depois de nove dias mergulhadores britânicos os localizaram e avisaram as autoridades.

Nesse momento, começou a ser debatido o plano de resgate, levando em consideração que a temporada de chuvas só terminaria no mês de setembro. Foram pensadas várias alternativas e, finalmente, a escolhida foi o envio de mergulhadores com tanques de oxigênio que acompanhariam os meninos pelo interior das cavernas ao longo dos 4 quilômetros entre o lugar onde eles estavam e a saída, um trajeto que levaria cerca de 11 horas para ser percorrido. Numa dessas viagens antes do resgate, faleceu o mergulhador tailandês Saman Kunan.

Muitas pessoas participaram do resgate, entre eles 90 mergulhadores tailandeses e estrangeiros. Pergunte a eles quem seria o herói dessa história. Explique que houve vários heróis nesse episódio e que o mergulhador Saman Kunan foi um deles. Por fim, peça que discutam, em duplas, qual foi a relação que eles encontraram entre Teseu e Saman Kunan.

Etapa 2 (2 aulas)

**Aula 1**

Traga para a sala de aula folhas de papel pautado. Peça que os alunos se juntem em grupos de quatro componentes. A seguir, explique que deverão produzir uma crônica argumentativa sobre o comportamento ou o trabalho de pessoas do mundo de hoje que eles consideram heroicos. Para essa produção, compartilhe com os alunos alguns quesitos que deverão levar em consideração:

1) Características do gênero textual “crônica”: Repasse com os alunos o que é uma crônica. Pergunte primeiro a eles o que sabem a respeito do gênero e anote as respostas certas na lousa. Complete as informações explicando a origem do termo “crônica”; informe que vem do latim *chronica*, que, por sua vez, vem do grego *khrónos*, cujo significado é “tempo”. Inicialmente, as crônicas eram relatos de acontecimentos históricos respeitando a ordem cronológica em que aconteciam. Porém, no século XIX, elas passam a narrar também fatos do dia a dia ou a apresentar comentários pessoais sobre esses com viés crítico. Estas são as duas vertentes da crônica: a primeira é a narrativa e a segunda, a argumentativa, que se caracteriza por apresentar o ponto de vista do autor sobre esses fatos. Elas são escritas em linguagem coloquial e circulam em jornais ou revistas e podem também ser compiladas e publicadas em livros.

2) Estrutura da crônica: Os alunos deverão escolher primeiro o tema (a qual herói do cotidiano eles vão se referir) e as opiniões que vão emitir a respeito. Quais fatos serão expostos? Qual é a opinião dos alunos sobre esses fatos? Em qual ordem serão apresentados os fatos e as opiniões? Quantos parágrafos serão necessários? Qual pessoa do discurso será utilizada: a primeira ou a terceira? A que público será dirigida a crônica? Em que/quais meio(s) ela poderá circular?

3) Elaboração da “crônica”: Os alunos escreverão e lerão suas produções criticamente tanto do ponto de vista da adequação dos argumentos em que fundamentem sua opinião quanto da correção linguística. Por fim, farão uma revisão final de seu texto e corrigirão o que for necessário.

Circule na sala de aula durante a produção, sugira ajustes, se necessário, e ajude os alunos na redação.

Recolha os textos produzidos para posterior correção detalhada.

**Aula 2**

Traga para esta aula os textos dos alunos corrigidos, devolva-os, peça que leiam as observações e correções feitas e que reescrevam o texto fazendo as correções necessárias.

A seguir, cada grupo nomeará um de seus integrantes para fazer a leitura em voz alta da crônica produzida para toda a sala. Quem fizer a leitura deverá cuidar de sua dicção e escolher uma entonação adequada a cada momento do texto. Uma vez finalizadas as leituras, proponha aos alunos que comentem e troquem ideias sobre os heróis escolhidos como tema das crônicas e sobre os trabalhos apresentados pelos colegas.

Etapa 3 (1 aula)

Nesta última etapa, os alunos produzirão, individualmente, um desenho de um dos heróis sobre os quais seus colegas escreveram em sua crônica. A escolha será pessoal e livre, mesmo que se repita. Nesse último caso, os alunos que desenharem o mesmo herói poderão comparar seus desenhos e apontar as semelhanças e diferenças. O desenho deverá ser produzido respeitando as informações presentes no texto; por isso, não poderão desenhar aquele sobre o qual escreveram. Quanto a detalhes que não foram mencionados nos textos, os alunos deverão usar a imaginação.

Os desenhos serão expostos em um mural em lugar visível da escola junto das respectivas crônicas para que os colegas de outras salas possam ler os textos e compará-los com as imagens.

As crônicas também poderão ser publicadas no jornal ou no *blog* da escola, se houver.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* compreendeu os vários significados da palavra “mito”;
* reconheceu o gênero textual “mito”;
* entendeu os conceitos de “crônica narrativa” e de “crônica argumentativa”;
* participou das conversas fazendo perguntas e compartilhando o que sabe;
* escutou atentamente as explicações apresentadas pelo professor para executar as atividades propostas;
* interagiu com os colegas de modo cooperativo, resolvendo os conflitos por meio de diálogo;
* ouviu com atenção e respeitou a fala dos colegas;
* produziu com eficácia sua crônica argumentativa fazendo uso de todos seus traços;
* se foi o escolhido para fazer a leitura, leu com dicção, tom de voz e expressividade adequados.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. Quais são as características do gênero textual “mito”?

[Resposta esperada: Os mitos consistiam em narrativas populares que também serviam para preservar a memória dos povos e formavam parte de sua identidade. As personagens são seres sobrenaturais e as histórias deixam ensinamentos. Não se conhecem os autores e a transmissão era oral, de geração em geração, mas depois foram recolhidas por escrito.]

2. Quais são os significados da palavra “herói”?

[Resposta esperada: Indivíduo famoso por sua coragem, com reputação de ter realizado atos de bravura, por ter salvado a vida de outras pessoas, por seus trunfos, por ser um ídolo da sociedade, filho de um deus ou deusa com uma mortal nas tradições da Antiguidade etc.]

3. Em que consiste uma crônica?

[Resposta esperada: Uma crônica é um relato de fatos do dia a dia que pode ter também a opinião do autor sobre eles, escrito numa linguagem coloquial e publicado em jornais ou revistas.]

4. Dos “heróis” do cotidiano sobre os quais escreveram, qual você destacaria? Por quê?

[Resposta pessoal.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei das atividades na sala de aula com empenho? |  |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |  |
| Realizei as tarefas com seriedade? |  |  |  |
| Colaborei na realização dos trabalhos em equipe? |  |  |  |
| Entendi o que são os mitos? |  |  |  |
| Expressei adequadamente minha opinião na crônica? |  |  |  |
| Refleti sobre a existência de heróis na vida cotidiana? |  |  |  |

Anexo

Texto 1

**TESEU E O MINOTAURO**

[...] Teseu, sem ter a menor piedade, retirou a adaga de entre os olhos da fera e a enterrou outra vez, agora no coração do Minotauro, afastando-se, em seguida, num pulo.

Teseu assistiu com prazer à fera estertorar por alguns minutos, até que, erguendo a cabeça do solo, o Minotauro pareceu dar um grande espirro avermelhado e cair novamente ao solo, morto para sempre. Teseu, tendo derrotado o Minotauro, retornou para sua terra, levando consigo Ariadne.

No entanto, ao fazer uma parada na ilha de Naxos, ele a deixou lá, seguindo viagem sozinho. Teseu jamais explicou as razões desse ato de aparente ingratidão.

Quando adentrou com seu barco o portão de Atenas, esqueceu-se de desfraldar a vela branca, conforme o combinado com o seu pai, em caso de vitória. O pobre rei, vendo nisto um sinal certo da derrota — e consequente morte — do seu filho, suicidou-se no mesmo instante, o que roubou ao herói o prazer da vitória.

Com a morte do rei, Teseu acabou herdando a coroa, tornando-se assim o novo rei de Atenas.

FRANCHINI, A. S. e SEGANFREDO, Carmen. *As 100 melhores histórias da mitologia grega*: deuses, heróis, monstros e guerras da tradição greco-romana. 9. ed. Porto Alegre: L&PM, 2007. (Fragmento).

Texto 2

**Oxigênio cai e vira obstáculo para resgate na Tailândia**

Morte de mergulhador na caverna mostra cenário mais crítico do que esperado

[...]

Kunan, 38, ficou sem oxigênio enquanto instalava tanques de ar comprimido para uma possível retirada do time a nado.

Jornal *Folha de S.Paulo*. São Paulo. Edição de 7 jul. 2018. Primeiro Caderno. p. A11. (Fragmento).